

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** O USO DO TABACO DURANTE A GESTAÇÃO: OS EFEITOS PERINATAIS  
**Relatoria:** Alex de Oliveira Tobi  
Inez Silva de Almeida  
Beatriz da Silva Tosta de Souza  
Luciane Pereira de Almeida  
**Autores:** Mariane Aparecida Dias da Silva de Albuquerque  
Andréa Neves de Sant'Anna  
Andréa Jorge da Costa  
Juliana de Souza Fernandes  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** Este trabalho tem como linha de pesquisa a Educação em Enfermagem, com área predominante em saúde da mulher. Possui como objeto de estudo: o uso do tabaco durante a gestação. A questão norteadora deste estudo foi definida: Como o enfermeiro tem contribuído durante o pré-natal, na vida das gestantes tabagistas? Os objetivos foram: resgatar e analisar a produção científica desenvolvida acerca dos efeitos do tabaco sobre a gestação e os recém-nascidos. A motivação para a realização deste trabalho foi devido ao número de gestantes que permanecem fumando mesmo após confirmada a gestação, constatação essa adquirida através da disciplina de ensino clínico de saúde coletiva, onde acompanhamos diversas consultas de pré-natal, bem como em grupos de gestantes na estratégia de saúde da família. O hábito de fumar entre as mulheres vem sendo aceito socialmente, porém o que preocupa o enfermeiro quanto a este fenômeno, é o fato de permanecerem fumando mesmo após a confirmação da gestação. Ressalta-se que as substâncias contidas no tabaco afetam diretamente a saúde do feto, pois atravessam a barreira placentária. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa, bibliográfica e exploratória. Na revisão de literatura, foram abordados os seguintes tópicos: gravidez, tabaco, pré-natal, gestação e tabagismo e efeitos perinatais. **Resultados:** Constatou-se que na gestante o uso do tabaco contribui para o aumento de abortos espontâneos, partos prematuros e bebês de baixo peso (pequenos para a idade gestacional -PIG), dentre outros agravantes. **Conclusão:** O enfermeiro tem um papel fundamental no momento do pré-natal para que a gestante compreenda a importância de suprimir o uso do tabaco, buscando assim também contribuir para uma gestação saudável para si e para seu bebê. **Contribuições para a Enfermagem:** O enfermeiro ao qualificar e contribuir positivamente na vida da gestante tabagista, através práticas educativas e escuta sensível, procura suprir as demandas da gestante, através de um cuidado qualificado e holístico.